

**Pr. Leandro B. Peixoto**

*Segunda Igreja Batista em Goiânia*

www.sibgoiania.org

20 de agosto de 2023

---

[SANTIDADE]

*Msg. 4*

## **INDO A FUNDO NA SANTIFICAÇÃO**

[**Hebreus 12.14b**] procurem ter uma vida santa, sem a qual ninguém verá o Senhor.

### **A MOTIVAÇÃO PARA SER SANTO**

Santidade não é um tema que naturalmente nos apetece, apesar de ser fundamental.

Você realmente prestou atenção no que nós acabamos de ler?

Deixe seu coração marinar nestas palavras: **Hebreus 12.14b**: “procurem ter uma vida santa, sem a qual ninguém verá o Senhor.” Outra maneira de se dizer a mesma coisa é a seguinte: “a salvação é pela santificação”. Sim, pois a Escritura está dizendo que “sem santificação ninguém verá o Senhor”. Jesus, por sua vez, colocou nestes termos: **Mateus 5.8 (ARA)**: “Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.” Portanto, não parece ser um erro dizer que *a salvação é pela santificação*. Em absoluto! De fato, parece ser este mesmo o caso: *a salvação é pela santificação*.

### **MORTOS NÃO PECAM**

Eu sei que estamos acostumados a dizer que a salvação é pela graça, por meio da fé. Realmente, Paulo escreveu em **Efésios 2.8** que “Vocês são salvos pela graça, por meio da fé. Isso não vem de vocês; é uma dádiva de Deus.” Mas será que dizer que “a salvação é pela graça” anula a afirmação de que “a salvação é pela santificação”? Absolutamente, não! Quer ver uma coisa?

Ao concluir o espetacular quinto capítulo de Romanos, Paulo escreveu isto aqui:

**Romanos 5.20-21** <sup>20</sup>A lei foi concedida para que todos percebessem a gravidade do pecado. Mas, à medida que o pecado aumentou, a graça se tornou ainda maior. <sup>21</sup>- Portanto, assim como o pecado reinou sobre todos e os levou à morte, agora reina a graça, que nos declara justos diante de Deus e resulta na vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Então, assim que terminou de escrever essas palavras, o apóstolo deve ter pensado: *“Ora, alguém poderá concluir disso que se a graça se torna ainda maior onde o pecado aumenta, então nossa salvação certamente não depende de lutar contra o pecado. Aliás, é pecando, e pecando tanto mais que fará a graça se tornar ainda maior!”* Só que não!

O que fez o apóstolo?

Aqui está a resposta de Paulo a essas pessoas:

**Romanos 6.1-4** <sup>1</sup>Pois bem, devemos continuar pecando para que Deus mostre cada vez mais sua graça? <sup>2</sup>Claro que não! Uma vez que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele? <sup>3</sup>Ou acaso se esqueceram de que, quando fomos unidos a Cristo Jesus no batismo, nos unimos a ele em sua morte? <sup>4</sup>Pois, pelo batismo, morremos e fomos sepultados com Cristo. E, assim como ele foi ressuscitado dos mortos pelo poder glorioso do Pai, agora nós também podemos viver uma nova vida.

PENSE UM POUCO: O que Paulo deu como razão para dizer que o salvo pela graça não deve continuar pecando? Paulo *não* argumentou, dizendo que não podemos continuar pecando porque é contra a vontade de Deus e é mau (e é!). Paulo também *não* colocou na categoria de que continuar ou não pecando não está em jogo na salvação (e está!). O que Paulo fez? Como ele argumentou?

O que o apóstolo disse foi simples assim: *mortos (em Cristo) não pecam*. **Romanos 6.1-2**: “Pois bem, devemos continuar pecando para que Deus mostre cada vez mais sua graça? Claro que não! Uma vez que *morremos* para o pecado, como podemos continuar vivendo nele?” DAÍ ELE NOS FEZ LEMBRAR do que professamos publicamente quando fomos batizados: **Romanos 6.3**: “Ou acaso se esqueceram de que, quando fomos unidos a Cristo Jesus no batismo, nos unimos a ele em sua morte?” ENTÃO, PAULO ATESTOU do poder que a nossa união com Cristo nos confere para vencer o pecado – buscando a santificação, vivendo em novidade de vida – **Romanos 6.4**: “Pois, pelo batismo, morremos e fomos sepultados com Cristo. E, assim como ele foi ressuscitado dos mortos pelo poder glorioso do Pai, agora nós também podemos viver uma nova vida.”

RESUMINDO: você não pode continuar pecando, pois você morreu para o pecado. Você não pode continuar praticando o pecado se você é um cristão e morreu com Cristo para o pecado. Mortos (em Cristo) não pecam.

## A SANTIDADE É A MARCA DO CRISTÃO

Quando morreu na cruz, Cristo pagou o preço total por todos os seus pecados – todos eles, mesmo. Portanto, jamais!, para sempre!, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus (Rm 8.1). MAS A QUESTÃO É: *aqueles que estão em Cristo Jesus continuam vivendo no pecado?* Essa é a questão.

Repetidas vezes, A RESPOSTA DO NOVO TESTAMENTO é esta: se você continuar vivendo em pecado – isto é, se o pecado for o seu padrão de vida, e você não guerrear contra o seu pecado, mas, em vez disso, fizer as pazes com o seu pecado – você não tem garantia para testificar que você está em Cristo.

ISSO NÃO SIGNIFICA que você poderá perder sua salvação; antes, significa que sua vida poderá demonstrar que você *nunca* foi salvo, mesmo que por um tempo pareceu que fosse salvo. Foi por isso que João escreveu isto, em **1 João 2.19**: “Eles saíram de nosso meio, mas, na verdade, nunca foram dos nossos; do contrário, teriam permanecido conosco. Quando saíram, mostraram que não eram dos nossos.”

EM OUTRAS PALAVRAS, aqueles que estão verdadeiramente em Cristo perseveraram na fé, lutam contra seus pecados e crescem em santidade na comunhão do corpo de Cristo; e aqueles que abandonam a comunhão por causa do pecado, de fato, nunca estiveram em Cristo pela graça, por meio da fé.

TAMBÉM NÃO SIGNIFICA que mantermo-nos salvos depende, em última instância, de nós mesmos, de nossa força de vontade. Com efeito, Paulo disse, em **Filipenses 1.6** “Tenho certeza de que aquele que começou a boa obra em vocês irá completá-la até o dia em que Cristo Jesus voltar.” Também escreveu o apóstolo:

**Filipenses 3.12-14** <sup>12</sup>Não estou dizendo que já obtive tudo isso, que já alcancei a perfeição. Mas prossigo a fim de conquistar essa perfeição para a qual Cristo Jesus me conquistou. <sup>13</sup>Não, irmãos, não a alcancei, mas concentro todos os meus esforços nisto: esquecendo-me do passado e olhando para o que está adiante, <sup>4</sup>prossigo para o final da corrida, a fim de receber o prêmio celestial para o qual Deus nos chama em Cristo Jesus.

Aos coríntios, o apóstolo ainda atestou: **1Coríntios 1.8-9** “Ele os manterá firmes até o fim, para que estejam livres de toda a culpa no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Deus é fiel, e ele os convidou a ter comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.”

EM OUTRAS PALAVRAS: *não* somos nós mesmos que decisivamente nos mantemos salvos; Deus é quem nos mantém salvos – pela maneira como ele opera em nós pelo Espírito, de acordo com seu chamado. Mas o testemunho registrado no Novo Testamento é que DEUS NOS MANTÉM SALVOS POR MEIO DA SANTIFICAÇÃO – isto é, *ele nos mantém salvos fazendo-nos lutar contra o pecado e crescer em santidade*. É assim que ele nos mantém salvos. É isso o que queremos dizer com “a salvação é pela santificação”. Aqui está o versículo-chave:

**2Tessalonicenses 2.13** Quanto a nós, não podemos deixar de dar graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo Senhor. Somos sempre gratos porque Deus os escolheu para estarem entre os primeiros a receber a salvação por meio do Espírito que os torna santos e pela fé na verdade.

ISTO É: a santificação – fazer guerra progressiva contra o pecado; o crescimento progressivo na santidade; odiar o pecado e buscar a justiça – não é um complemento para a salvação. Antes, é a maneira como Deus nos salva, preserva-nos, leva-nos à glória. De fato, escrevendo aos cristãos professos em Roma, Paulo acrescentou:

**Romanos 8.12-14** <sup>12</sup>Portanto, irmãos, vocês não têm de fazer o que sua natureza humana lhes pede, <sup>13</sup>porque, se viverem de acordo com as exigências dela, morrerão. Se, contudo, pelo poder do Espírito, fizerem morrer as obras do corpo, viverão, <sup>14</sup>porque todos que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

É assim que sabemos que somos filhos de Deus: somos guiados pelo Espírito. E para onde o Espírito Santo nos leva? Esse texto diz que ele nos leva a um combate mortal com nossa inclinação para o pecado. Esse é o significado de “ser guiados”, em Romanos 8. Se você matar as obras do corpo pelo Espírito – conduzido pelo Espírito à guerra, e fortalecido pelo Espírito na guerra – você viverá. Se não, você não viverá. O que significa que há muitos que estão absolutamente, perdidamente errados ao dizerem que podemos viver em pecado e ainda ter a certeza de nossa salvação. — Por quê? Por que estão perdidamente errados? — PORQUE A SANTIDADE É A MARCA daqueles que estão em Cristo. A santidade é a marca do cristão.

Aqui está a maneira como Hebreus 12.14 – o texto que lemos no início – coloca: “procurem ter uma vida santa, sem a qual ninguém verá o Senhor”; ou “Esforcem-se pela

santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor”. VEJA: Hebreus não está falando da *justificação* imputada a nós pela fé, a qual nós temos pela união com Cristo por meio da fé. Hebreus está falando da *retidão* que se deve buscar, lutando pela santificação: “Esforcem-se pela santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hb 12.14).

Essa retidão almejada *não contribui* para a base de nossa salvação – a justiça de Cristo é que é a base de nossa salvação. MAS... essa retidão que buscamos na luta pela santidade *confirma* a base de nossa salvação em Jesus Cristo e nossa participação nele pela fé; ou seja, *a nossa justificação é comprovada pela busca de retidão, pela busca de santidade*:

**2Pedro 1.10-11** <sup>10</sup>Por isso, irmãos, trabalhem ainda mais arduamente para mostrar que, de fato, estão entre os que foram chamados e escolhidos. Façam essas coisas e jamais tropeçarão. <sup>11</sup>Assim, sua entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo será acompanhada de grande honra.

Isto significa que você nunca tropeçará [nunca ficará no caminho], mas entrará no reino eterno, porque estará comprovando – pela santificação – que você de fato está em Cristo – que é a sua justiça. EM OUTRAS PALAVRAS: a santificação não nos salva substituindo nossa justificação ou contribuindo para a nossa justificação; *a santificação nos salva confirmando nossa justificação*.

Infelizmente, a doutrina da perseverança dos santos para a salvação – isto é, a garantia de que os salvos não perdem a salvação –, no credo e na cabeça de muitos cristãos, erroneamente, não contempla que a nossa justificação pela fé precisa ser confirmada com uma vida de santidade também pela fé. Muita gente parece não acreditar nisso, e é o estilo de vida delas que comprova essa falha fatal. *E foi contra esse tipo de fé sem santificação* que, por exemplo, tanto Tiago quanto João escreveram em suas cartas.

**Tiago** disse:

**Tiago 2.14, 17** <sup>14</sup>De que adianta, meus irmãos, dizerem que têm fé se não a demonstram por meio de suas ações? Acaso esse tipo de fé pode salvar alguém? [...] <sup>17</sup>Como veem, a fé por si mesma, a menos que produza boas obras, está morta.

Em outras palavras, o único tipo de fé que salva é aquele tipo de fé que – pelo Espírito Santo e no Espírito Santo – nos leva a lutar contra o pecado e a praticar a obediência da fé, comprovadas em obras de amor.

Aqui está a maneira como **João** disse a mesma coisa em sua carta. Na verdade, parece que 1João foi escrita para o tipo de gente que não acreditava que *a justificação se comprova pela santificação*. Veja, havia muitas pessoas assim, e João as combateu quando disse, bem na conclusão de sua carta:

**1João 5.18-21** <sup>18</sup>Sabemos que os nascidos de Deus não vivem no pecado, pois o Filho de Deus os protege e o maligno não os toca. <sup>19</sup>Sabemos que somos filhos de Deus e que o mundo inteiro está sob o controle do maligno. <sup>20</sup>E sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para que conheçamos ao Deus verdadeiro. Agora, vivemos em comunhão com o Deus verdadeiro, porque vivemos em comunhão com seu Filho, Jesus Cristo. Ele é o Deus verdadeiro e é a vida eterna. <sup>21</sup>Filhos, afastem-se dos ídolos.

Anteriormente, nesta mesma carta, João já havia escrito os seguintes:

**1João 2.3-4** <sup>3</sup>E sabemos que o conhecemos se obedecemos a seus mandamentos. <sup>4</sup>Se alguém diz: “Eu o conheço”, mas não obedece a seus mandamentos, é mentiroso e a verdade não está nele.

**1João 2.14c-15** <sup>14</sup>[...] Escrevi a vocês, jovens, porque são fortes. A palavra de Deus permanece em seu coração, e vocês venceram o maligno. Não se deve amar este mundo <sup>15</sup>Não amem este mundo, nem as coisas que ele oferece, pois, quando amam o mundo, o amor do Pai não está em vocês.

**1João 3.4-6** <sup>4</sup>Quem vive no pecado transgride a lei, pois todo pecado é contrário à lei. <sup>5</sup>E vocês sabem que ele veio para tirar nossos pecados, e nele não há pecado. <sup>6</sup>Quem permanece nele não continua a pecar. Mas quem continua a pecar não o conhece e não entende quem ele é.

**1João 3.14** Se amamos nossos irmãos, significa que passamos da morte para a vida. Mas quem não ama continua morto.

## Busque a Santidade

**Hebreus 12.14** Esforcem-se para viver em paz com todos e procurem ter uma vida santa, sem a qual ninguém verá o Senhor.

**S.D.G. L.B.Peixoto**